
notícias **FORUM**

ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA

CONFERÊNCIA

Uma visita aos Solares Portugueses

Caracterização da «Casa Nobre do Minho». Sessão proposta como um percurso visual pelos Solares Portugueses, com incidência do Minho.

Teve lugar no Salão Nobre da Universidade do Minho em 16 de Junho e foram intervenientes o Dr. Carlos de Azevedo e o Dr. Miguel Matos Graça Aires de Campos, da Casa de Benfeito (Barcelos).

105

GÉNESE E ACÇÃO DO GABINETE DE APOIO AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS, PARTICULARES E OUTROS (G.A.M.P.O.)

Criado no Ambito do Arquivo Distrital de Braga

Em Dezembro de 1987 o arquivo Distrital de Braga desencadeou uma ampla sondagem sobre o estado dos Arquivos Municipais do distrito, procurando a partir daí empenhar-se activamente num imprescindível processo de organização e intercomunicação dos respectivos espólios documentais.

Surgiu, assim, o projecto da edição de um «Roteiro das Fontes dos Arquivos da Administração, Regional e Local do Distrito de Braga» proposto ao Governo Civil e às Câmaras Municipais e que, de imediato, recebeu boa aceitação.

Após o começo e intensificação das tarefas organizativas

concluiu-se ser necessária a criação de uma estrutura capaz de dar resposta ao imenso desafio surgido. Nasce, então, no âmbito do A.D.B., o Gabinete de Apoio aos Arquivos Municipais, Particulares e Outros (G.A.M.P.O.).

O G.A.M.P.O. pretende coordenar e prestar um efectivo apoio técnico a todos os Arquivos, públicos e privados, sítos de preferência no distrito de Braga, mas à partida encontra-se disponível para intervir noutras áreas geográficas, desde que solicitado para esse efeito.

Quanto à sua configuração orgânica, o G.A.M.P.O. assenta para já numa Secção de Projectos, onde são apreciados e desenvolvidos planos específicos de maior ou menor amplitude, que podem ir desde a informática até à mera edição de um Roteiro de Fontes. No domínio dos Arquivos Municipais, conta com o contributo especializado de uma Comissão Técnico-Consultiva e com a indispensável presença da componente política, representada pelo Conselho de Autarcas.

106 Toda esta estrutura começou já a mexer, tendo-se realizado em 11 de Julho a 1.^a reunião da Comissão Técnico-Consultiva (CT-CAM), com a presença de cerca de 80% dos seus membros (funcionários administrativos e técnicos, de preferência BAD, das treze Câmaras, na proporção de dois por município) e onde se debateram os seguintes pontos-chaves: a edição do «Roteiro das Fontes...», a situação crítica da maior parte dos Arquivos Municipais do distrito e questões técnico-arquivísticas (execução da Portaria n.º 5/3/86 de 9 de Setembro, articulação orgânica entre os Arquivos Correntes/Gerais e os Históricos, análise dos diversos quadros classificativos daqueles Arquivos das treze Câmaras, mais o do Governo Civil e delimitação das séries documentais nos Históricos).

Em 7 de Outubro decorreu a 1.^a reunião do Conselho de Autarcas (órgão composto pelo Responsável do A.D.B., por um representante do Presidente da Comissão Coordenadora da Região Norte, três Técnicos Superiores do G.A.M.P.O. e pelos treze Presidentes das Câmaras e/ou Vereadores do Pelouro) convocada expressamente para a discussão do Programa e Protocolo de Cooperação entre o A.D.B. e os Municípios do Distrito.

Face às acções já empreendidas e se não surgirem entraves obstaculizadores pode-se antever, para relativamente breve, uma positiva modificação do panorama arquivístico distrital.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA



Conferência do
Doutor José Marques

107

- MAIO, 5** — «O Arcebispo D. Jorge da Costa e os primórdios da imprensa em Portugal», conferência pelo Doutor José Marques (texto publicado neste número da revista).
- MAIO, 10** — Apresentação do livro «Quarto de noite», por David Rodrigues, com a presença dos autores, Tiago Manuel e José Pastor.
- MAIO, 23** — Feira do Livro Infantil e Juvenil, no Claustro da Escola do Magistério.
- MAIO, 26** — «Bibliotecas escolares», palestra pela Dra. Ana M. Pessoa (Escola Superior de Educação de Setúbal).
- JUNHO, 22** — «Jornadas infantis» da Secção Infantil e Juvenil, em colaboração com a FAOJ.

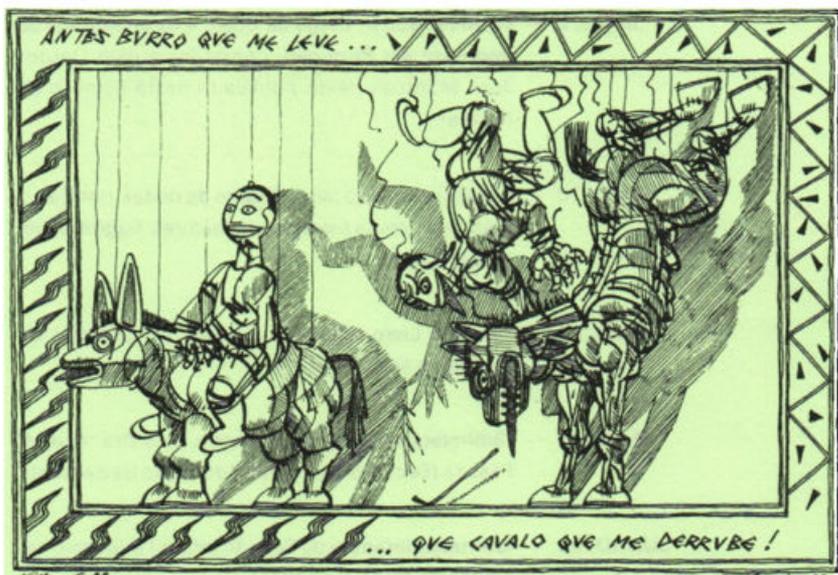
MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

Desde a última edição da revista FORUM, tiveram lugar na Galeria da Universidade/Museu Nogueira da Silva as seguintes exposições:

Gil Teixeira Lopes — Com excelente acolhimento de público, apresentou pela segunda vez a sua obra em Braga, o pintor e Mestre de Gravura da Escola de Belas Artes de Lisboa. Além de pinturas e desenhos, alguns da índole intimista tão característica do autor, mostrou bronzes e algumas das suas famosas gravuras premiadas em certames internacionais. (Maio e Junho)

Luís Calheiros — **Algumas Pinturas de Cordel**. Telas do pintor Viseense conhecido pelas suas interpretações de provérbios populares de humor chocarreiro, muito ao jeito das tábuas de milagres. (Junho)

108



Luís Calheiros.
desenho à pena



Júlio Pomar — Desenhos e serigrafias. Os desenhos são da série do «Circo de Brasília» com grande soma de animais, bem como duas ilustrações dos Lusíadas. Um traço vigoroso e rápido que alude sem descrever. A mesma escrita que iremos encontrar nos painéis em azulejo da estação do Metropolitano de Lisboa, inaugurada muito recentemente. Inquirido sobre o qual o principal instrumento para realizar estes desenhos, Pomar respondeu sorrindo: — «O cesto dos papéis. Não imaginam quantos lá foram parar, para ter estes que aqui estão». Entre as serigrafias presentes destacavam-se um excelente retrato de Pessoa e um «Cavaleiro de Pirenópolis»: V. Capa. (Julho e Agosto)



110

Traje Popular da região de Braga na mudança do Século (XIX-XX).
Exposição da autoria de Lídia Máximo e Angélica Lima Cruz Barreto, do Núcleo de Cultura Popular do Museu. Conjunto de trajes de trabalho e cerimónia, mostrados em contextos adequados e através de manequins especialmente realizados para a ocasião. Excelente documentação fotográfica colhida, na sua maior parte, na Fototeca do Museu. Fundo musical de Cantares do Grupo Folclórico de Professores de Braga. Foi editada uma monografia ilustrada em apoio à exposição projectada para Janeiro de 1989 a sua apresentação em Lisboa no Museu Nacional do Traje. (Agosto e Setembro)

Isabelino: as Óperas de Wagner e outras pinturas. A primeira apresentação em Braga do conhecido pintor naif. (Outubro)

UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A 5 de Setembro p.p. foi iniciada uma acção de formação intitulada «**Segurança, Ergonomia e Relações Psicopedagógicas de Trabalho**» destinada a jovens que concluíram o 11.º ano de escolaridade e que é apoiada pelo Fundo Social Europeu através da AURN (Associação das Universidades da Região Norte).

A coordenação é da responsabilidade da U.E.A. com a participação da Unidade de Engenharia através do Eng.º Sérgio Miguel.

Esta acção de formação conta com a participação dos seguintes docentes, técnicos e pessoal administrativo:

- Eng.º Sérgio Miguel	U.C.P. Eng.	111
- Dr. Luís Gomes da Costa	U.C.P. Eng.	
- Eng.º Mário Sá Barbosa	Convidado	
- Dr. Abílio Marques	U.C.P.C.E.	
- Dr.ª Fátima Maria B. Barbosa	U.E.A.	
- Dr.ª Amélia Vitória Sancho	U.E.A.	
- D. Helena Garcia Oliveira	Administ. U.E.A.	
- Carlos A. Cordeiro	Téc.Aux.Lab.U.C.P.C.E.	
- Paulo Morais da Costa	Téc.Aux.Lab.U.C.P.Eng.	

O curso tem uma componente teórica num total de 300h e uma prática de 210h, onde se inclui um conjunto de visitas de estudo, perfazendo assim um total de 510h de formação.

Frequenta esta acção de formação um grupo de 16 jovens de idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, sendo 5 rapazes e 12 raparigas, na sua maioria oriundos de diferentes concelhos do distrito de Braga.

CONFERÊNCIA DE VIANA

Subordinada ao tema «Desenvolvimento Comunitário e Investigação Participativa no Distrito de Viana do Castelo» realizou-se nos dias 30 de Setembro, 1 e 2 de Outubro, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo uma Conferência que marcou o termo dos trabalhos do Projecto de Investigação Participativa — Viana do Castelo, iniciados em 1983. A sessão de abertura foi presidida pelo senhor Reitor da Univerisdade do Minho.

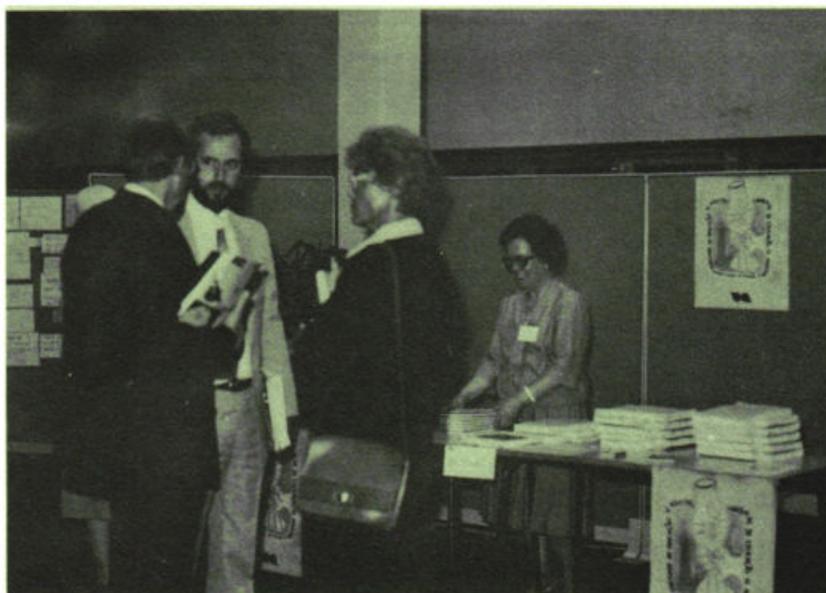
Conferência do
projecto, Viana



O Projecto foi desenvolvido por um grupo de associações cooperantes do Centro Cultural do Alto Minho, instituição que aderiu ao projecto e o apoiou. A orientação científica e pedagógica esteve a cargo da Unidade da Educação de Adultos da Universidade do Minho, em colaboração com a Universidade de Linkoping, da Suécia, instituições a quem coube a iniciativa do lançamento do projecto. O financiamento foi da Fundação Calouste Gulbenkian.

A apresentação e a avaliação do Projecto — Viana constituíram os principais objectivos da conferência. Para além dos dirigentes e animadores das associações envolvidas neste trabalho, estiveram presentes diversos especialistas nacionais e estrangeiros, alguns dos quais tiveram a oportunidade de apresentar comunicações.

No final foi discutida a organização de redes interassociativas para o desenvolvimento local, com base na experiência do Núcleo Interassociativo para o Desenvolvimento, uma rede interassociativa formada pelas associações no decurso dos trabalhos do Projecto —



Conferência do
projecto, Viana

Viana. Seguiu-se a sessão de encerramento da Conferência, presidida pelo Vice-Reitor Prof. L. Cháinho Pereira.

A U.E.A. publicará brevemente o relatório final do projecto, que será igualmente objecto de publicação em língua inglesa pela Universidade de Linkoping, Suécia.

